

SUCESSÃO/PARTIDOS

Andrade Vieira busca espaço na disputa

Mesmo com apenas 2% de intenção de voto nas pesquisas eleitorais, ex-ministro de Indústria e Comércio assume hoje presidência do PTB determinado a participar do jogo sucessório

MARTA SALOMON

BRASÍLIA — O senador José Eduardo Andrade Vieira (PR) assume hoje a presidência do PTB disposto a pôr um freio nas conversas sobre alianças eleitorais para a sucessão do presidente Itamar Franco. "É muito cedo para consolidarmos uma aliança em torno do ministro Fernando Henrique Cardoso", adverte Andrade Vieira, determinado a manter até maio seu próprio nome na disputa ao Planalto. Em campanha, o senador lança hoje, durante a convenção nacional do partido, o esboço de seu programa de governo.

O PTB detém

atualmente a sexta maior bancada no Congresso e três governadores — Hêlio Garcia, de Minas, Pedro Pedrossian, de Mato Grosso do Sul, e Ottomar Pinto, de Roraima. O principal cacife do partido numa eventual aliança está em Minas, segundo maior colégio eleitoral do País. "O governador é ótimo cabo eleitoral e uma liderança carismática na política mineira", avalia Andrade Vieira, pouco entusiasmado com a possibilidade de Garcia ser o vice na chapa de Cardoso.

O novo presidente e principal interlocutor do PTB na sucessão defende um entendimento entre os partidos de centro, mas atribui aos amigos de Itamar e ao desejo

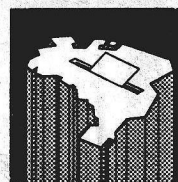


Wilson Pedrosa/AE-2/9/93

O senador: "É muito cedo para uma aliança"

de alguns parlamentares o assédio ao governador mineiro. "É um pleito democrático, mas não tem eco no partido", definiu Andrade Vieira. Ele só admite uma possibilidade de abrir mão da candidatura ao Planalto: se fracassar na meta de pular de dois para oito pontos percentuais nas pesquisas de opinião até maio — quando vão se realizar as convenções para a escolha ofi-

cial dos candidatos dos partidos. Confirmada hoje a eleição de Andrade Vieira para a presidência do PTB, dificilmente o ministro da Fazenda poderá lançar-se candidato no início de abril com o aval de uma ampla aliança eleitoral. "Isso é um problema do Fernando Henrique: ele vai ter de deixar o car-



**CONVENÇÃO
SERVIRÁ PARA
LANÇAR
PROGRAMA**